

Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR – Londrina: estudo preliminar das contribuições

Gabriel Gonçalves Freire*
Zenaide de Fatima Dante Correia Rocha**
Daniel Guerrini***

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.
(Paulo Freire, 1999, p. 32)

Resumo

A qualidade da educação escolarizada requer o engajamento dos profissionais nas escolas em um processo formativo contínuo em que o Mestrado Profissional em Ensino se apresenta como um possível percurso. Nessa perspectiva formativa, os produtos educacionais são apresentados como elementos relevantes para a qualidade das práticas pedagógicas em que são inseridos e para o próprio processo formativo do pesquisador. O problema, diante disso, refere-se às contribuições que um produto educacional pode trazer para a qualidade da prática pedagógica. Com base na problemática, o objetivo do estudo foi identificar quais contribuições os produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN) oferecem para as práticas pedagógicas. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de caráter bibliográfico, na qual se contemplou quatorze produtos educacionais e dissertações de pós-graduação defendidas no ano de 2015. Verificou-se que as contribuições para as práticas pedagógicas relacionam-se à tipologia do produto educacional, à temática abordada em cada um, ao público-alvo e ao processo formativo dos pesquisadores que elaboraram cada produto. Devem ser incentivados estudos dessa natureza que, além da abordagem sobre as contribuições pedagógicas, analisem o processo de divulgação dos produtos educacionais e a democratização do ensino a partir deles.

Palavras-chave: Ensino, pesquisa, formação profissional.

Educational Professional Masters in Teaching of Goods UTFPR – Londrina:
preliminary study of contributions

* Mestrando do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN) da Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Londrina. E-mail: gaba_sp06@hotmail.com.

** Professora Doutora do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN) da Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Londrina. E-mail: zenaiderocha@utfpr.edu.br.

*** Professor Doutor do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN) da Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Londrina. E-mail: danielguerrini@utfpr.edu.br.

Abstract

The quality of schooling requires the engagement of professionals in schools in a continuous training process in which the Professional Master in Teaching presents itself as a possible course. In this formative perspective, the educational products are presented as relevant elements for the quality of the pedagogical practices in which they are inserted and for the own formative process of the researcher. The problem, on the face of it, refers to what contributions an educational product can bring to the quality of pedagogical practice? From the problematic the objective of the study was to identify which contributions the educational products of the Professional Masters in Teaching (PPGEN) offer for pedagogical practices. It was a qualitative, descriptive, bibliographic research, which included fourteen educational products and postgraduate dissertations defended in the year 2015. It was verified that the contributions to the pedagogical practices are related to the typology of the educational product, the theme addressed in each one, the target audience and the formative process of the researchers that elaborated them. Studies of this nature should be encouraged, in addition to the approach on pedagogical contributions, to analyze the process of disseminating educational products and the democratization of education from them.

Keywords: Teaching, search, professional qualification.

Introdução

A escola, organizada em áreas de conhecimento com o suporte pedagógico de sua gestão, busca a construção de conhecimentos historicamente acumulados para consolidar a finalidade de humanização dos estudantes (SAVIANI, 2005). Desse modo, os professores necessitam compreender que, embora ensinando conhecimentos específicos de suas áreas de graduação aos estudantes, todos estão envolvidos com o mesmo processo formativo, com a mesma finalidade.

Para isso, uma formação docente que valorize o pensamento complexo e interdisciplinar se faz urgente quando se almeja uma qualidade significativa no ensino. Defende-se, com isso, que a formação profissional dos professores não termina com o diploma de graduação, pois se estende até o fim da carreira (PIMENTA; LIMA, 2010).

Dentre os caminhos que podem ser percorridos na jornada contínua de formação, há a possibilidade do engajamento em cursos de pós-graduação, que permitirão aos docentes aprofundar, sustentar e democratizar o ensino, elaborando conhecimentos significativos para o ato educativo.

Com esses objetivos, em meio a outras instituições formadoras de profissionais envolvidos com a comunidade escolar, destaca-se, nesta investigação, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Câ-

pus Londrina, que tem ofertado desde 2013 o curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN) em nível de Mestrado Profissional, acolhendo professores de diversas áreas de conhecimento. Além da possibilidade de construção de conhecimentos para uma melhor intervenção no chão escolar, os profissionais egressos do curso necessitam disseminar os seus conhecimentos, elaborando um produto educacional servindo, além da sua própria prática pedagógica, a comunidade escolar (MOREIRA, 2004).

Na materialização do produto educacional, alguns elementos são relevantes, começando pela própria definição do que é um produto educacional, passando pela sua elaboração, aplicação, contribuição, validação e terminando com a sua divulgação científica (LOCATELLI; ROSA, 2015).

Decorrente disso e refletindo sobre a relevância de tais elementos, sobretudo, a respeito dos aportes do produto educacional, surgiu o problema do estudo: quais contribuições um produto educacional pode trazer para a qualidade da prática pedagógica?

A partir da problemática, o objetivo do estudo foi identificar quais contribuições os produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN) oferecem para as práticas pedagógicas. A problemática e o objetivo são relevantes uma vez que a elaboração de produtos educacionais é uma realidade no cenário atual de formação dos docentes no contexto dos mestrados profissionais, dos quais o PPGEN inclui-se.

Desta forma, o embasamento teórico utilizado para interpretação dos dados retirados dos produtos educacionais e dissertações dos mestrados, remete à formação de professores tendo em vista o conceito de pesquisa, finalidade do mestrado profissional e as contribuições do produto educacional.

A formação do professor: a pesquisa como ação necessária

São crescentes os trabalhos que vêm mostrando a formação contínua dos professores como processo necessário para a melhoria do ato educativo (LIBÂNEO, 2002; GHEDIN; ALMEIDA; LEITE, 2008; PIMENTA; LIMA, 2010; CAVALCANTI, 2014). A preparação em nível de graduação, etapa inicial de formação para o ensino, não é suficiente, pois as demandas escolares modificam-se constantemente.

Entretanto, não é qualquer formação docente que responderá as demandas escolares, pois o ponto de partida de tais processos formativos deve

ser o próprio chão escolar, como *locus* profícuo para intervenções e releituras da realidade à luz de referenciais teóricos capazes de interpretar o ensino-aprendizagem. Assim, a formação docente ininterrupta deveria configurar-se partindo da escola, passando por um estudo aprofundando dos problemas encontrados nela e elaborando possíveis soluções.

Dentre os vários elementos que podem contribuir com o processo formativo, a pesquisa apresenta-se como um elemento importante e que ainda deve ser conquistado no e para o ensino, uma vez que, em muitos percursos, os profissionais são meros espectadores e não agentes de seu aprimoramento profissional. A formação do professor pela pesquisa se torna fundamental para a compreensão, reestruturação e transformação de suas práticas pedagógicas (PONTE, 2004).

Em sua prática pedagógica, os professores necessitam identificar quais são os problemas a ser superados, os objetivos, os suportes teóricos e os caminhos a ser elaborados rumo à superação, seguindo o rito necessário de toda pesquisa. Mas qual conceito de pesquisa precisa ser concebido do processo de formação docente continuada?

Entre as várias definições de pesquisa que se tem, não havendo uma única e fechada, concorda-se com Beillerot (2001) quando apresenta três condições necessárias para configurar uma pesquisa: produção de novos conhecimentos, ter uma metodologia rigorosa e tornar-se pública.

A partir disso, as formações contínuas dos professores devem possibilitar a produção de novos conhecimentos por meio de um caminho bem estruturado, elucidando quais são os problemas, objetivos e estratégias que melhor viabilizam a melhoria da qualidade nos atos de ensinar e aprender, sustentadas por sólidos aportes teóricos. Por fim, a divulgação do conhecimento produzido colabora com a democratização do ato educativo, evidenciando todo o percurso transposto, os possíveis equívocos, acertos e até novos questionamentos.

É na perspectiva de que a responsabilidade deve ser compartilhada entre os professores e as políticas públicas educacionais que se deve fortalecer a formação docente continuada. As alternativas de como isso pode ocorrer são variadas, destacando-se os cursos de pós-graduação em nível *stricto sensu*.

O mestrado profissional em ensino: aproximação escola-universidade

Ao considerar as pós-graduações em nível *stricto sensu* como possibilidade de formação continuada docente, aliando o processo formativo e

a pesquisa a partir do local em que o profissional atua, em que se consideram as demandas escolares, percebe-se que o Mestrado Profissional em Ensino ganha espaços atualmente, aproximando universidade e escola. Os mestrados profissionais foram criados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 16 de dezembro de 1998, regulamentado pela Portaria nº 080. Entre suas características, destaca-se a aproximação entre o formando e o seu próprio local de atuação profissional (MOREIRA, 2004).

Moreira (2004, p. 133), a respeito desse tipo de formação, afirma que “o mestrado aqui proposto exige que, em nenhum instante e de nenhuma forma, estejam separadas a formação profissional a que se dirige e a pesquisa associada ao que ela envolve”.

O mestrado profissional, necessariamente, deve atender às aspirações de um processo formativo que não separe teoria e prática. A separação entre teoria e prática muitas vezes ocorre nos mestrados acadêmicos, em que em grande parte há o afastamento do mestrando de seu próprio local de trabalho, ou, às vezes, ainda nem atua profissionalmente (MOREIRA, 2004; RIBEIRO, 2005).

Em meio aos elementos característicos dessa perspectiva de formação continuada, articulada à pesquisa, um deles vem se materializando e ganhando relevância: o produto educacional. Durante o percurso formativo há exigência por parte dos cursos, da elaboração de produtos educacionais que enriquecerão a prática pedagógica, trazendo possíveis estratégias para soluções de problemas do cotidiano escolar (CASTRO, 2005).

Com isso, em uma contínua formação docente na qual a pesquisa é ação necessária, o produto educacional apresenta-se como alternativa de viabilização para a qualidade da prática pedagógica, integrando-se ao próprio percurso formativo do profissional por meio da pesquisa.

O produto educacional: a pesquisa na formação profissional

A construção de produtos educacionais é uma realidade de alguns processos formativos de mestrado profissional em ensino (LEODORO; BALKINS, 2010). Nesse sentido, necessita-se compreender como os pro-

mentos educacionais contribuem com a ação docente começando pelas suas possíveis concepções.

Produtos educacionais são ferramentas elaboradas pelos próprios profissionais em formação que comportam conhecimentos organizados objetivando viabilizar a prática pedagógica. Não se trata de instrumentos sem sentido e significado, pois partem de uma realidade que precisa deles para a resolução de problemas identificados na própria realidade (MOREIRA, 2004).

Concorda-se que,

Tais produtos, apesar de se constituírem como objeto dos mestrados profissionais, não são de sua exclusividade, pois sabe-se que os professores recorrem a esses instrumentos didáticos independentemente de estarem ou não realizando curso de mestrado profissional (LOCATELLI; ROSA, 2015, p. 197).

Entretanto, na perspectiva formativa do mestrado profissional, o objetivo é que o produto educacional “se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais” (Moreira, 2004, p. 134). Portanto, percebe-se que a divulgação desses produtos é uma tarefa necessária após a sua elaboração e aplicação.

Mas o que pode ser considerado um produto educacional? De acordo com a Instrução Normativa nº 06/2015 – PPGEN da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2015, p. 01), em consonância com a Capes, são considerados produtos educacionais: mídias educativas, protótipos educacionais, propostas de ensino, material textual, materiais interativos e atividades de extensão. Por meio dessa definição do que são considerados produtos educacionais, verifica-se que a elaboração deles pressupõe um processo formativo contínuo, no qual a pesquisa é o alicerce e, o local de atuação do formando, o ponto de partida e de chegada.

Na materialização dos produtos educacionais, o pesquisador e o público que dele se utiliza, precisam compreender que esses produtos não são receitas acabadas do como fazer (ensinar), mas ferramentas que indicam caminhos a serem percorridos, considerando-se as mudanças necessárias conforme o contexto e o público aos quais esses produtos se destinam. Por conseguinte, responder a questão central da investigação requer uma análise mais profunda de produtos educacionais já elaborados, em um tempo e es-

paço próprios que conceba a formação contínua do professor pela pesquisa como ação necessária.

Caminho metodológico e interpretação dos dados da investigação

O cenário e o tipo de pesquisa

Com base no aporte teórico construído e na busca por alcançar o objetivo da pesquisa, realizou-se um estudo descritivo, de caráter bibliográfico (TRIVIÑOS, 1987), de dissertações de mestrado e de seus respectivos produtos educacionais defendidos no ano de 2015, como requisito obrigatório para obtenção do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), situada na cidade de Londrina-PR.

Trata-se de uma pesquisa com predominância na abordagem qualitativa, na qual se destacam as características descritas por Bogdan e Biklem (1994, p. 47), em que a pesquisa qualitativa tem seu ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, os dados coletados são predominantemente descritivos, a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, o significado que as pessoas dão as coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador e a análise de dados tende a seguir um processo indutivo.

A escolha pelo PPGEN foi ao encontro da perspectiva formativa que o curso oferece aos profissionais envolvidos com a comunidade escolar defendida anteriormente, aliando formação, pesquisa, universidade e escola de educação básica. A oferta do curso de mestrado advém da necessidade de acolher a exigência de qualificação e formação continuada no sentido de suprir as demandas atuais nas escolas em vista de democratizar o ensino, além de objetivos específicos como possibilitar a integração e a interação de conhecimentos entre as áreas das Ciências Humanas, Sociais e da Natureza.

O programa é organizado em três linhas de pesquisa: 1) Fundamentos e metodologias para o ensino de Ciências Humanas; 2) Fundamentos e metodologias para o ensino de Ciências Sociais; 3) Fundamentos e metodologias para o ensino de Ciências da Natureza, todos concentrados nas áreas de ensino, ciência e novas tecnologias.

Dessa forma, as contribuições do programa para a formação dos professores e a melhoria de suas práticas pedagógicas, apontam para a necessidade

da elaboração de um produto educacional pelo profissional selecionado. Os produtos educacionais verificados nessa pesquisa são quesitos para o egresso nesse processo formativo, que consiste em suas elaborações, apresentações e validações, culminando ao final, com a dissertação de mestrado.

Organização das informações

Para organizar as informações contidas nos produtos educacionais e identificar as contribuições para qualidade das práticas pedagógicas, utilizaram-se os Quadros 1, 2 e 3. A organização e posterior análise das dissertações de mestrado também foram realizadas objetivando verificar se os produtos educacionais traziam de fato informações relevantes para a pesquisa. Entre outros aspectos, foram analisados o percurso formativo do profissional, o local e o público de aplicação do produto e, especificamente, como se configuraram as contribuições desse produto mediante os resultados de aplicação.

Análise das informações e resultados

Após a organização dos dados coletados e posterior análise, identificou-se que as possíveis contribuições dos produtos educacionais para a qualidade da prática pedagógica estão relacionadas com a tipologia do produto, as temáticas norteadoras e específicas dos produtos educacionais elaborados e linhas de pesquisa, o público-alvo e a formação dos profissionais (pesquisadores, que serão considerados no estudo como P1, P2 etc.).

Elaboraram-se quatorze produtos educacionais no PPGEN, consolidados com as dissertações no ano de 2015. Identifica-se no Quadro 1 a tipologia desses produtos com base na Instrução Normativa nº 06/2015 – PPGEN citada anteriormente:

Quadro 1 - Tipos de produtos educacionais

Tipologia dos produtos educacionais	Quantidade	Pesquisadores(as)
Propostas de ensino	10	P1, P2, P3, P4, P6, P7, P8, P9, P12 e P14
Materiais textuais	02	P10 e P13
Material interativo	01	P11
Mídia educativa	01	P5

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos dez produtos educacionais como propostas de ensino, nove foram sequências didáticas e um como unidade didática. Na classificação dos demais produtos educacionais, um glossário e um *e-book* foram incluídos como materiais textuais, um jogo foi categorizado como material interativo, e um aplicativo para dispositivos móveis foi catalogado como mídia educativa.

Assim, quando se reflete sobre as características do Mestrado Profissional em Ensino, verifica-se que os produtos educacionais elaborados condizem com as expectativas apresentadas por Moreira (2004) e Ribeiro (2005) sobre a aproximação entre o formando e o seu próprio local de atuação profissional nesse tipo de formação. A predominância das propostas de ensino – de P1 a P4, de P6 a P9, P12 e P14 –, sobretudo na elaboração de sequências didáticas, aponta que o cenário escolar e as demandas de sala de aula estiveram presentes nas problemáticas, reflexões e ações do profissional em formação continuada.

Nesse sentido, a primeira contribuição identificada para a prática pedagógica diz respeito à tipologia do produto elaborado, em que as sequências didáticas podem favorecer o ensino e a aprendizagem de outros profissionais e estudantes com as suas replicações, levando em consideração as necessárias reestruturações decorrentes dos contextos que assumirem essas propostas de ensino.

Identificou-se, também, que outros tipos de produtos educacionais podem contribuir com as práticas pedagógicas, trazendo recursos diferenciados para a sala de aula como o jogo apontado pelo P11, o glossário elaborado por P13, o *e-book* pelo P10 e o aplicativo para dispositivos móveis pelo P5.

Os produtos educacionais elaborados pelos pesquisadores evidenciam que não há só uma forma de contribuir com a prática pedagógica, como também os objetivos propostos de ensino e aprendizagem precisam de estratégias diversificadas que permitam os seus alcances. Afinal, embora a sequência didática tenha predominado, percebe-se que os formandos do curso analisado anunciam outras formas de intervenção na realidade educacional, em que as demandas sociais encontradas por eles no dia a dia foram levadas em consideração.

Outra contribuição com a prática pedagógica está relacionada com as temáticas norteadoras e específicas dos produtos educacionais, pois se compreende que as contribuições destinam-se a assuntos particulares de atuação dos profissionais.

Evidencia-se que PPGEN tem alcançado o objetivo de propor uma formação continuada diversificada, integrando as diversas áreas de conhecimento e atuação profissional, materializando-a com os produtos educacionais dos pesquisadores em formação de acordo com as linhas de pesquisa que integram o curso. Isso foi verificado com a presença de várias temáticas abordadas nos produtos educacionais como se evidencia no Quadro 2.

Quadro 2 - Temáticas abordadas, pesquisadores e linha de pesquisa.

Pesquisadores(as)	Temáticas abordadas com os produtos	Linhas de pesquisa
P1	Letramento literário e os clássicos do terror	Fundamentos e metodologias para o ensino de ciências humanas
P2	Letramento literário e a educação na prisão	
P3	Literatura e o ambiente virtual	
P4	Memória e identidade cultural	
P5	Língua Inglesa e tecnologia móvel	
P6	Ensino de Física e a lousa digital	Fundamentos e metodologias para o ensino de ciências da natureza
P7	Ensino de Ciências e o portfólio educacional	
P8	Células, fisiologia celular e a plataforma Moodle	
P9	Fungos, hipertextos e os smartphones	
P10	História, filosofia da ciência e a dupla hélice	
P11	Gamificação e inclusão social	Fundamentos e metodologias para o ensino de ciências sociais
P12	Língua espanhola e a deficiência visual	
P13	Dicionarização de termos biológicos, Língua de Brasileira de Sinais e empreendedorismo	
P14	Representação do negro no Brasil e as relações étnico-raciais	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante dessa diversificação temática contemplada entre os produtos educacionais, verifica-se que na linha de pesquisa “Fundamentos e metodologias para o ensino de ciências humanas”, os pesquisadores P1 e P2 apresentaram contribuições em comum para a prática pedagógica ao abordar o letramento literário para o processo educativo, embora haja distinção quanto aos assuntos específicos de letramento e literaturas desenvolvidas. O P3 contribuiu com a discussão sobre leitura em ambientes virtuais como práticas mobilizadoras dos aprendizados estudantis. O produto desenvolvido por P4 trouxe a relevante reflexão sobre memória e

identidade cultural, em que os estudantes precisam se perceber como sujeitos históricos, produtores de sua própria identidade por intermédio do contexto cultural em que vivem. Por fim, o P5 ofereceu uma contribuição para a aprendizagem da Língua Inglesa por meio de um aplicativo móvel, reconhecendo que as novas tecnologias da informação e comunicação precisam entrar no chão escolar.

Na linha de pesquisa “Fundamentos e metodologias para o ensino de ciências da natureza” visualizam-se contribuições para a prática pedagógica nas temáticas predominantes da Biologia. Isso pode ser verificado com os produtos educacionais de P8, P9 e P10 que, embora diferenciando nos assuntos específicos como fungos (P9), fisiologia celular (P8) e DNA (P10), de modo geral, as contribuições destinam-se a área de conhecimento da Biologia. Esse fator enriquece a área com reflexões acerca de como a prática pedagógica pode ser ressignificada por meio de assuntos específicos a ser ensinados aos estudantes. Destaca-se ainda nessa linha de pesquisa, uma contribuição para o ensino de Física por meio da lousa digital (P6) e da utilização do portfólio educacional durante o ensino de Ciências (P7). Esses temas, lousa digital e portfólio educacional, além de procedimentos pedagógicos, são conhecimentos relevantes quando se almeja contribuições com os processos de ensinar e aprender.

Por conseguinte, na linha de pesquisa “Fundamentos e metodologias para o ensino de ciências sociais” também se identificou uma variedade de temáticas abordadas pelos produtos educacionais e contribuições para temas específicos. A gamificação ganha espaços em possíveis contribuições com o processo de inclusão social dos estudantes (P11). A temática e o ensino da Língua Espanhola são favorecidos nas práticas pedagógicas com estudantes deficientes visuais (P12). O produto educacional de P13 aborda os temas de Língua Brasileira de Sinais, termos biológicos e a ação empreendedora na elaboração de um dicionário que contribua com as práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Biologia para estudantes deficientes auditivos. Por fim, o produto de P14 permite uma reflexão e contribui com práticas pedagógicas que ensinam as relações étnico-raciais e a representação dos negros no Brasil.

Uma terceira forma identificada de contribuição dos produtos educacionais para as práticas pedagógicas diz respeito ao local e o público em que foram destinados. Nesse sentido, averiguou-se que além da tipologia

e do tema específico, tais contribuições materializam-se para determinado grupo e local próprio.

O Quadro 3 apresenta quais os locais e o público-alvo em que as contribuições dos produtos educacionais foram viabilizadas:

Quadro 3 - Produtos educacionais e públicos-alvo

Produtos educacionais conforme os pesquisadores	Públicos-alvo	Total de produtos
P3, P4, P7 e P11,	Estudantes da educação básica – ensino fundamental	4 produtos
P1, P3, P5, P8, P9 e P14	Estudantes da educação básica – ensino médio	7 produtos
P2	Adultos privados de liberdade	1 produto
P6	Professores de Física	1 produto
P10 e P13	Professores de Biologia	2 produtos
P12	Professores de Língua Espanhola	1 produto
P12 e P13	Estudantes com deficiência	2 produtos

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os produtos educacionais apresentaram uma variedade de contribuições quanto ao público-alvo a que foram destinados. Assim, identificou-se que os produtos educacionais contribuem predominantemente com a qualidade de práticas pedagógicas na educação básica, tanto para o público estudantil quanto para os professores.

Percebe-se que os estudantes da educação básica, níveis fundamental e médio, são os grupos em que os produtos foram mais destinados. Para o ensino fundamental foram elaborados quatro produtos educacionais (P3, P4, P7 e P11) e para o ensino médio, sete (P1, P3, P5, P8, P9 e P14). Porém, os produtos educacionais não apresentaram contribuições com práticas pedagógicas na educação infantil, fato que permite a reflexão de como esse nível de escolaridade pode ser contemplado com novos produtos educacionais nos próximos anos.

Quanto às contribuições para o público dos professores, destacam-se quatro produtos educacionais (P6, P10, P12 e P13). Dois são específicos para os docentes que ministram aulas na área de Biologia (P10 e P13), um destina-se aos docentes de Física (P6) e um foi elaborado para os professores de Língua Espanhola (P12). Diante disso, percebe-se que os professores também recebem contribuições quando se desenvolve pro-

dados educacionais em mestrados profissionais em ensino. O desafio é fazer que tais contribuições alcancem todas as áreas de conhecimento dos professores presentes nas escolas.

Destaca-se também que um produto educacional trouxe contribuições para práticas pedagógicas destinadas ao público de adultos privados de liberdade (P2). Dessa forma, as contribuições dos produtos não se restringiram aos estudantes matriculados tradicionalmente na educação básica, pois ultrapassou o público convencional das escolas, chegando aos presidiários. Outros dois produtos educacionais contribuíram com práticas pedagógicas materializadas para o público de estudantes com algum tipo de deficiência (P12 e P13). As contribuições dos produtos para esse público-alvo possibilitou aos estudantes deficientes visuais (P12) e auditivos (P13) o engajamento em seus próprios processos de aprendizagens, com estratégias de ensino enriquecedoras, como a sequência didática e o dicionário de termos biológicos, respectivamente.

Verifica-se que um produto educacional pode oferecer contribuições pedagógicas para mais de um público-alvo. Isso foi identificado nos produtos de P3, P12 e P13. Assim, tanto professores quanto estudantes de níveis escolares distintos ganharam contribuições pedagógicas com esses produtos educacionais. Com isso, o produto educacional atingirá não necessariamente um único público, podendo ser disseminado e destinado a todos os sujeitos da comunidade escolar.

Por fim, identifica-se que os produtos educacionais contribuíram com o processo formativo dos pesquisadores, sem os quais, as práticas pedagógicas apresentariam dificuldades em alcançar a qualidade e finalidade almejada. A formação do professor e a elaboração de produtos educacionais são viáveis quando se concebe a pesquisa como eixo fundamental do processo pedagógico e formativo (FREIRE, 1996; PONTE, 2004). Essa premissa formativa foi contemplada nos produtos educacionais estudados.

Dessa forma, as contribuições dos produtos educacionais quanto às tipologias dos produtos, às temáticas abordadas, ao público-alvo e ao local, necessitam causar outra contribuição nos mestrados profissionais em ensino: contribuição com a formação contínua e crítica do pesquisador.

Assim, considera-se que a qualidade das práticas pedagógicas recebe contribuições dos produtos educacionais quando esses são inerentes a um processo formativo contínuo do próprio pesquisador, em que não só a

prática pedagógica, mas também a sua formação, são favorecidas por tais produtos.

Os produtos analisados, emergidos a partir de problemáticas encontradas nas próprias realidades profissionais, como pressupõe o mestrado profissional em ensino (MOREIRA, 2004), foram relevantes, pois colaboraram com a formação dos pesquisadores das mais diversas áreas, sendo esse um dos objetivos centrais desse tipo de formação.

Considerações finais

Anunciar uma formação docente coerente com as problemáticas encontradas na realidade profissional tem sido alvo principal do Mestrado Profissional em Ensino desde sua origem (MOREIRA, 2004), integrando a pesquisa como elemento necessário e transformador das práticas pedagógicas. Os produtos educacionais surgem como instrumentos pedagógicos que os profissionais utilizam para as resoluções dos problemas por eles encontrados. Não só utilizam, mas criam tais produtos de modo crítico, em que o ato investigativo é peça fundamental no percurso formativo do profissional que almeja contribuir com a sua prática pedagógica.

Nesse sentido, há um caminho fértil a ser percorrido pelo Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, ofertado pela UTFPR, Câmpus de Londrina, no qual os primeiros passos já foram traçados. Durante a pesquisa, identificar quais foram as contribuições dos produtos educacionais desenvolvidos nesse local faz parte de um primeiro passo em seu caminho. Logo, incentiva-se com essa investigação que as reflexões acerca dos produtos educacionais e dos mestrados profissionais em ensino aconteçam incessantemente daqui para frente. Outras reflexões precisam compreender e identificar, entre outras coisas, como ocorre o processo de divulgação dos produtos educacionais, sendo um percurso necessário para a democratização do ensino e das práticas pedagógicas.

Referências

BEILLEROT, J. A pesquisa: esboço de uma análise. In: ANDRÉ, M. (Ed.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2001. p. 71-90.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto, 1994.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

CASTRO, C. M. A hora do mestrado profissional. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 2. n. 4, p. 16-23, jul. 2005.

CAVALCANTI, A. S. Olhares epistemológicos e a pesquisa educacional na formação de professores de ciências. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 4, 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 1996.

GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I.; LEITE, Y. U. F. *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*. Brasília: Liber, 2008.

LEODORO, M. P.; BALKINS, M. A. S. Problematizar e participar: elaboração do produto educacional no Mestrado Profissional em Ensino. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2., 2010, Curitiba. *Anais...* Curitiba: UTFPR/Funtes-PR/PPGECT, 2010. Artigo n. 84, não paginado.

LIBÂNEO, J. C. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002. p. 53-79.

LOCATELLI, A.; ROSA, C. T. W. Produtos Educacionais: características da atuação docente retratada na I Amostra Gaúcha. *Polyphonia*, Goiânia, v. 26, n. 1, p. 197-210, 2015.

MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 1, n. 1. p. 131-142, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PONTE, J. P. Pesquisar para compreender e transformar a nossa própria prática. *Educar*, Curitiba, n. 24, p. 37-66, 2004.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na atual política da Capes. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 2, n. 4, p. 2-15, jul. 2005.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

.....

Recebido em: 27 jul. 2016.

Aceito em: 2 mar. 2017.